A TRIBUNA

Publicado em 22/05/2022 - 05:51

Porto de Santos visa o avanço tecnológico

Inovação vai ajudar a sanar problemas

Autoridade Portuária de Santos assina amanhã acordos com startups visando o desenvolvimento de sistemas tecnológicos pioneiros



Com os objetivos de atingir um novo patamar em rela-ção à inovação e servir de referência ao setor, o Porto de Santos aposta na parce-ria com duas startups para o desenvolvimento de sistedesenvolvimento de siste-mas tecnológicos que aju-dem a otimizar a logística e solucionem antigas deman-das. Os acordos de coopera-ção técnica da Santos Port Authority (SPA), estatal que administra o Porto, com as empresas Navalport e Logishare serão assinados amanhã, em São Paulo.

amanhã, em São Paulo. Em 2021, a SPA criou um comitê de inovação que, por meio do Cubo Itaú (cen-tro de fomento ao empreendedorismo), encontrou em um projeto da Logshare as soluções para melhorias no compartilhamento de car-ga e visualizou na Navalport a chance de otimizar a

gestão e a programação dos berços de atracação. Sem ônus financeiro à Au-toridade Portuária, os acordos são válidos por 12 meses, renováveis pelo mesmo pe-ríodo. De acordo com o dire-tor de Operações da SPA, Marcelo Ribeiro, as duas empresastêm muito a agregar e trazer soluções a demandas constantes no Porto. "O gerenciamento dos ber-

os, por exemplo, envolve a sincronia de vários modais", explica Ribeiro. Segundo ele, haverá a integração dos sistemas dos terminais à plataformade agendamento pa-ra caminhões da SPA (Seara caminhões da SPA (Sealog) e ao sistema de monito-log) e ao sistema de monito-ramento de navios (AIS). Já aferramenta Port Insghtme-lhorará a gestão de berços de atracação, diminuindo o tempo de espera no Porto. "Chegaremos à terceira parceria desde novembro (a primeira for com a Wilson primeira for com a Wilson primeira for com a Wilson ...

primeira foi com a Wilson Sons e a DockTech, voltada



Otimizar a logística e solucionar antigas demandas do Porto de Santos são os objetivos dos acordos a serem assinados por empresas e SPA

marítimo). Existe uma preparação da Autoridade Por-tuária para fazer essa virada de chave e colocar o Porto de Santos em um novo pata-

deSantosemum novo pata-mar tecnológico".

O diretor da SPA entende que as novas práticas pode-rão se tornar um ganho no processo de desestatização da Autoridade Portuária, que deve ser concluído no fim do ano. "Parcerias dessa natureza agregam valor".

FRETE RETORNO

Atuante no segmento de va-rejo e indústria, a Logshare fala em ineditismo no setor fala em ineditismo no setor portuário com a plataforma especializada na monetização do frete retorno (quando o caminhão retorna carregado ao local de origem). "Hoje, veículos abastecem o Porto de Santos para exportação, não têm carga para retornar e ficam à espera de uma oportunidade, influenciando o ambiente portuário", explica o COO (diretor operacional) da Logshare, Glauber Alves, Segundo ele, essa realives. Segundo ele, essa realidade faz os motoristas ficarem parados por um longo período de tempo e as trans-portadoras acabam arcan-

do com os custos elevados. Ele entende que a solução poderá trazer competitivi-dade ao País. "Quando a gente fala de backhaul (viagem de retorno com carga) para portos, nenhum lugar do mundo consegue fazer isso de forma eficiente. E encontramos esse casamento de ideias e de visão com o Porto de Santos".

Porsua vez, a Navalportatua com a Port Insight, uma pla-taforma de segurança e ges-tão de manobras. Segundo o fundador da empresa, Alexandre Santiago, a startup conhece o complexo proces-so de uma operação portuá-ria, em que há "informações e conhecimentos que devem ser trocados entre si

Assim, o Port Insight sur-ge como uma plataforma especializada na gestão da parte aquaviária da opera-ção. "Unificando toda essa operação e conhecimento, agente trazumacamada de inteligência que vai permi-tir ao Porto de Santos uma gestão mais eficiente nos re-cursos de berço, diminuin-do o tempo de espera e de prée pós-operação".

OPINIÕES

"Nas discussões, estamos vendo que existe uma preparação da Autoridade Portuária para fazer essa virada de chave e colocar o Porto de Santos em um novo patamar tecnológico'

Marcelo Ribeiro Diretor de Operações da SPA

"Ouando a gente fala de backhaul para portos, nenhum lugar do mundo consegue fazer isso de forma eficiente, E encontramos esse casamento de ideias e de visão com o Porto de Santos"

"A gente traz uma camada de inteligência que vai permitir ao Porto de Santos uma gestão mais eficiente nos recursos de berço, diminuindo o tempo de espera e de pré e pós-operação"

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Porto & Mar Caderno: B Pagina: 5